

CATEQUESE 10

JESUS ENTREGA A SUA VIDA

Objectivos:

1. Descobrir na entrega da vida de Jesus a plenitude da Sua relação com Deus Pai.
2. Acolher a fidelidade de Jesus a esta relação como geradora de vida nova.
3. Experimentar a entrega generosa nas pequenas coisas do dia-a-dia.

Material de apoio:

- Bíblia, velas, mesa e flores (para uma correcta ambientação da sala).
- Projector
- Power-Point: Pai-Nosso missionário
- Dísticos
- Testemunhos

ACOLHIMENTO

Boa tarde! Estão bem dispostos? E os vossos amigos e familiares estão bons? Ainda bem, graças a Deus...

Tiveram algum teste esta semana? Que tal correu? Diz lá N., N.,.

E fizeram alguma coisa assim especial? Sim? Então conta N., N.

Ainda se lembram o que fizemos a semana passada? Fizemos uma via-sacra de especial. Cada um preparou, a partir das meditações, uma oração para essa estação. De certo modo colocamos a nossa vida em comunhão com a vida de Jesus. Entregamos a nossa vida a Jesus.

EXPERIÊNCIA HUMANA

Evocar / Provocar:

Já pensaram como serão outras realidades para além da que nós vivemos? Os meios de comunicação, como por exemplo os jornais ou televisão, já vos despertaram para os países do terceiro mundo e para os graves desequilíbrios que ele atravessa? Vamos ver um pouco da realidade em que vive muita gente?

Vou passar agora um power-point. Queria que estivessem muito atentos às imagens e ao texto que vão passar. Estejam atentos àquelas imagens que mais vos sensibilizarem.

Alargar:

Terminou! Então, o que acharam do power-point? Porquê? De facto algumas eram fortes.

As imagens reflectem uma realidade que muitas vezes os grandes países pretendem esconder: a fome, a guerra e a pobreza extrema. Este é um sinal contraditório do mundo em que vivemos. Enquanto nós temos tudo o que necessitamos, e ainda mais, outros nada têm sequer para sobreviver. O nosso olhar muitas vezes reflecte fartura e satisfação e o olhar de outros espelha amargura e o peso da vida. E vocês conhecem alguém que tenha passado por alguma destas realidades? Sim? Como foi?...

Poderíamos sintetizar esta realidade em três palavras: Pobreza, exploração e doença. *[projectar o dístico]* Agora, segundo as imagens que mais vos sensibilizaram há pouco, e segundo estas categorias, queria que se juntassem em três grupos. Cada grupo irá reflectir sobre uma biografia. Cada uma refere-se a alguém especialmente ligado a estas situações que temos falado. Era importante que prestássemos atenção a alguns pontos, para no fim partilharmos as nossas ideias: *[projectar o dístico]*

- Que mais vos impressionou na biografia?
- Que actualidade tem a biografia?
- Que razões teriam levado este homem a agir desta maneira?

Vamos agora aproximar-nos. Quem quer começar por partilhar? *[deixar fluir o diálogo]*

Aprofundar:

Penso que através deste power-point, das biografias e das vossas partilhas podemos concluir que as necessidades do mundo são muitas: a evangelização (que é necessária tanto nos países pobres como nos ricos), a instrução primária, os bens alimentares e cuidados de saúde (principalmente nos países de terceiro mundo); a solidão e o anonimato nos países ricos... são tantas as dimensões que temos de procurar ajudar.

Sabem, todos nós, porque somos baptizados e amigos de Jesus, devemos dar o nosso melhor para ajudar as pessoas que vivem no nosso mundo. Os homens de quem conhecemos um pouco melhor o seu testemunho viveram uma experiência profunda de relação. Foi essa mesma experiência que os levou a fazerem da sua vida uma entrega constante aos outros, particularmente os mais pobres. A alegria que eles demonstraram nasceu da sua experiência de doação. Com Jesus passou-se o mesmo e tornou-se, por isso, fonte de novas entregas.

PALAVRA DE DEUS

Abertura (com voz baixa):

Jesus viveu num tempo de muitas dificuldades. Ainda que algumas situações não fossem as mesmas dos nossos dias, ainda assim as necessidades eram muitas. Jesus preocupava-se muito com as pessoas do seu tempo e as que ainda estavam para nascer.

Na entrega da Sua vida faz a vontade do Pai e liberta os Homens. Apenas nesta constante doação e relacionamento com Deus-Pai é que a Sua vida ganha sentido. Vamos então tentar perceber como é que o próprio Jesus via a Sua relação com Deus e como viveu a missão que Lhe fora confiada.

Proclamação:

«Respondeu-lhes Ele: "Chegou a hora de ser glorificado o Filho do Homem. Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, dá muito fruto."»

«Por isto, o Pai ama-Me, porque dou a Minha vida, para tornar a tomá-la. Ninguém Ma tira; sou Eu que a dou por Mim mesmo. Tenho poder para a dar e para tornar a tomá-la; este mandamento recebi de meu Pai.»

«Por volta da hora sexta, as trevas cobriram toda a terra, até à nona, por o Sol se haver eclipsado. O véu do templo rasgou-se ao meio, e Jesus exclamou, dando um grande grito: "Pai, nas Tuas mãos entrego o meu espírito". Dito isto, expirou.»

Interpretação:

Toda a vida de Jesus foi orientada para esta hora. Seria como que o momento mais importante da Sua vida. Por mais estranho ou paradoxal que possa parecer, no momento em que Jesus entrega a Sua vida por nós, no momento em que morre, Ele ganha uma nova vida e dá-nos uma nova forma de viver.

É na sua entrega incondicional que Jesus realiza a plena relação de Filho.
[projectar o dístico]

«Pai, em tuas mãos entrego o meu Espírito».

Não nos podemos esquecer de uma coisa: nós também somos filhos de Deus, tal como Jesus O era. Deste modo também nós somos chamados, por um lado, à relação com o nosso Pai e, por outro lado, a oferecer a nossa vida. A entrega de Jesus ao Pai é a raiz de muitas entregas generosas.

Importa neste momento perceber melhor o que significa isso de entrega. Entregar a vida não significa necessariamente e exclusivamente morrer fisicamente. Em alguns casos isso acontece: são os chamados mártires. Lembra-se do Pe. Koble que ofereceu a sua vida em vez de um pai de família no campo de concentração? Ou então o Pe. Damião que se encerrou na Ilha de Molokai, a ilha dos leprosos? Ou ainda aquele irmã assassinada no outro dia por defender a causa das florestas da Amazónia?

Nós, por outro lado, podemos ser chamados a um outro tipo de morte: a morte aos nossos egoísmos e orgulhos. Apenas deste modo será possível abrir-nos à relação com os outros; só deste modo teremos sensibilidade para o sofrimento e angústia do outro (tal como vimos no power-point inicial). Somos chamados a dar a nossa vida ao serviço do reino.

Interiorização:

Sabemos agora que Jesus se preocupa com cada um de nós e entrega a sua vida por nós; que continua a interpelar pessoas para ampliarem os sinais do Seu reino. Somos muito especiais para Jesus!

EXPRESSÃO DE FÉ**Actividade final / Celebração:**

Do mesmo modo que Jesus entregou a Sua vida, nós somos interpelados a entregar a nossa. É dessa entrega que nasce a verdadeira alegria.

Pedia agora que nos dividíssemos em pequenos grupos. Vamos tentar formular as bem-aventuranças de quem entrega a sua vida. Começamos todos por:

- Felizes os que entregam a vida....

Depois cada grupo irá rezar as suas próprias bem-aventuranças.

Compromisso:

Que podemos fazer esta para nos entregarmos plenamente ao Senhor? Bem, vou dar uma sugestão.

Cada um vai escolher uma Bem-Aventurança para tentar fazer dela Vida ao longo da semana. Este será o seu compromisso.

Síntese doutrinal:

Então, quem consegue agora dizer em poucas palavras o que reflectimos hoje? [Deixar que os jovens falem]. Muito bem! E o que é que aprendemos através das imagens? Qual era a principal mensagem?

Então, quem são os novos chamados por Deus a entregar a sua vida? Muito bem.

CATEQUESE 10

JESUS ENTREGA A SUA VIDA



Proposta de Catequese elaborada por:

Tiago André Fernandes Freitas

Braga • 2005